



Evento	Salão UFRGS 2015: XI SALÃO DE ENSINO DA UFRGS
Ano	2015
Local	Porto Alegre - RS
Título	O papel do livro adaptado no ensino de segunda língua: um relato de experiência pedagógica sobre The Turn of the Screw
Autor	RENATA PIRES DE SOUZA

Muito ainda tem sido discutido a respeito do papel e da autenticidade de livros literários adaptados no ensino de segunda língua. Embora se conteste o valor literário de obras simplificadas, elas geralmente se mostram muito produtivas para o desenvolvimento da leitura. Com estrutura e vocabulário adaptado a diferentes níveis, elas tornam a leitura mais acessível e agradável para o aluno em processo de aprendizagem. No intuito de exemplificar tal ponto, este trabalho apresenta um relato sobre atividades realizadas a partir da leitura de um livro adaptado, em uma turma de nível pré-intermediário de Inglês do Núcleo de Ensino de Línguas em Extensão (NELE-UFRGS). A partir de solicitações dos alunos, incluiu-se no programa do curso uma aula específica dedicada a um livro literário adaptado, sendo que algumas obras foram pré-selecionadas pela professora – de acordo com o nível de proficiência da turma – e, em seguida, colocadas para votação em uma enquete. A obra mais votada, *The Turn of the Screw*, de Henry James, devia ser lida em casa, para posterior discussão em sala de aula. A aula incluiu uma breve introdução ao autor e à obra, trailers de adaptações cinematográficas, um quiz sobre enredo e personagens, questões aprofundadas para debate e, por fim, uma tarefa de produção escrita. Os resultados das tarefas propostas comprovaram que a leitura de um livro adaptado pode contribuir para ampliação de vocabulário e desenvolvimento de proficiência, bem como despertar o interesse para a leitura da obra original. Ainda, além de ser um exemplo prolífico da língua em uso, a literatura pode proporcionar aos alunos uma interação mais estreita com os países falantes da língua alvo e suas respectivas culturas, mesmo que isso seja feito inicialmente através do contato com obras adaptadas. Um programa de ensino de língua, portanto, deve reconhecer que língua, literatura e cultura caminham juntas no mesmo processo de aprendizagem.